



Revista Científica Hermes

E-ISSN: 2175-0556

hermes@fipen.edu.br

Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa  
Brasil

Wolowski Kenski, Victor

O QUE IMPORTA AGORA – COMO CONSTRUIR EMPRESAS À PROVA DE  
FRACASSOS/ GARY HAMEL. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER EDITORA, 2012.

Revista Científica Hermes, núm. 9, julio-diciembre, 2013, pp. 102-103

Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa  
Brasil, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477647816007>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Victor Wolowski Kenski

Doutor em Administração de Empresa pela Universidade Presbiteriana Mackenzie

Faculdade Instituto Paulista de Ensino, Rua Euclides da Cunha, 377, Centro, Osasco, SP, Brasil – CEP 06016-030.

Gary Hamel tem sido considerado um dos principais pensadores em gestão de negócios pelas mais importantes escolas de administração e veículos da imprensa. Seu livro *Competindo pelo futuro*, em coautoria com C.K. Prahalad, apareceu nas listas de best-sellers em administração e foi traduzido para mais de 20 idiomas. Hamel atualmente lidera o primeiro projeto de inovação aberta cujo objetivo é reinventar a administração.

Nessa obra o autor apresenta respostas aos desafios para as organizações nos próximos anos e responde de forma bastante clara à questão posta no título da obra, sobre o que deve ser considerado importante pelos administradores, neste cenário de início de século, para que suas empresas possam florescer mesmo em ambiente tão imprevisível e adverso como o que se apresenta atualmente aos negócios.

Para o autor muitas coisas importam inclusive as mídias sociais, o “*big data*”, os mercados emergentes, a inovação aberta e a sustentabilidade. Porém, considerando as limitações de tempo e de capacidades das lideranças atuais, ele mostra a necessidade de um maior foco nas questões que fazem a diferença. Neste sentido ele propõe para a liderança um conjunto de cinco questões fundamentais que devem priorizar as atenções e para as quais as organizações devem ter uma postura bem definida: valores, inovação, adaptabilidade, paixão e ideologia. Cada um desses tópicos é apresentado em detalhes no livro com as razões da sua escolha, o que significa para a empresa, em termos de posicionamento, e qual a maneira correta de se trabalhar com o assunto apresentado.

O livro não traz receitas prontas para serem adotadas como os cinco itens prioritários. Seguindo uma postura moderna, cada um deles é subdividido em 5 capítulos e detalhado nos seus aspectos mais importantes com ênfase nos princípios que devem nortear cada um desses temas.

Ao estabelecer seu foco nestes princípios, Hamel deixa livre para o leitor os caminhos que este deve adotar para aplicar os conceitos na sua organização segundo seus problemas, sua cultura e seus objetivos.



Ao final da obra, há um capítulo de leitura obrigatória a todos que estejam envolvidos com o ensino e a atividade de gestão. Em maio de 2008, 36 especialistas em administração (professores, empresários, consultores, jornalistas e capitalistas de risco) se reuniram na Califórnia, em Half Moon Bay, com o objetivo de gerar uma agenda que orientasse os empresários inovadores no mundo todo para que, em meio aos desafios destes novos tempos, eles tivessem um rumo coerente para o necessário sucesso das empresas visando a sua permanência e crescimento em seus mercados. Foram desenvolvidos 25 tópicos julgados de extrema importância para a moderna gestão e que são apresentados em forma de “disparos à lua”, metáfora apropriada para mostrar o grau de inovação nas propostas apresentadas frente às colocações usuais da administração.

É um livro de leitura importante para atualização nos conceitos mais modernos em administração, dada a sua atualidade, e como reflexão para gestores e acadêmicos sobre o que importa às empresas, para fazer, e aos professores, para ensinar aos alunos que entrarão nos mercados dentro destas novas condições.

